

DA REPÚBLICA E DAS GENTES

Na primeira parte da peça, uma polifonia de vozes narra os eventos de 3, 4 e 5 de Outubro de 1910. Figuras históricas e significativas da revolução, como Cândido dos Reis, José Relvas, Machado dos Santos, entre outros, misturam as suas vozes com as de Raúl Brandão, Cesário Verde e outras personagens, relatando na 1ª e 3ª pessoa os vários momentos da revolução republicana. Não há intriga e a acção em cena apenas ilustra o que é contado, tanto através de citações de textos jornalísticos, como das obras dos autores consagrados e os ditos emblemáticos de alguns dos intervenientes históricos.

Na segunda parte, evoca-se, através de monólogos distintos, as gentes de Lisboa. Trabalhadores de diferentes funções comentam outras figuras ligadas aos movimentos sindicalistas e comunistas; relembram a Lisboa operária ou comentam tangencialmente as mudanças governativas após a implantação da República.

GUSMÃO, Manuel / SILVA MELO, Jorge (2011). *Da República e das gentes*. Lisboa: Bicho do Mato.

CETdrama